

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DE MINISTRO Nº ____ 2022

(Da bancada do PSOL)

Requer a convocação do Ministro das Relações Exteriores, SR. CARLOS ALBERTO FRANÇA, para prestar esclarecimentos sobre o sigilo imposto a documentos solicitados por este parlamento, por meio de requerimentos de informações, sobre a viagem das comitivas brasileiras à Rússia e à Ucrânia.

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 50 da Constituição Federal, combinado com os Artigos 117, inciso II e 219, inciso I, do Regimento Interno, assim como da Resolução da Câmara nº 14/2020, requeremos ao Plenário da Câmara dos Deputados a convocação do Ministro das Relações Exteriores, SR. CARLOS ALBERTO FRANÇA, para prestar esclarecimento sobre o sigilo imposto a documentos solicitados por este parlamento, por meio de requerimentos de informações, sobre a viagem das comitivas brasileiras à Rússia e à Ucrânia.

JUSTIFICATIVA

Em 13 e 18 de abril de 2022 recebemos, respectivamente, através dos Ofícios números 13 e 12 G/SG/AFEPA/SGAD/SOMEA/PARL do Ministério das Relações Exteriores, respostas a nossos Requerimentos de Informação nº 48/2022 e 51/2022 sobre a ida da comitiva brasileira à Hungria e Rússia em janeiro deste ano. Em ambas as respostas constam anexos de telegramas diplomáticos reservados e com as próprias



razões da reserva censurada. Observa-se, ainda, a evidente seletividade nos telegramas e documentos enviados, podendo o Ministro incorrer em crime de responsabilidade, conforme o disposto no art. 50, § 2º da Constituição Federal.

Esta não é, infelizmente, a primeira vez, que este Ministério impõe sigilo sobre informações e documentos públicos, violando o sistema de freios e contrapesos e a necessária fiscalização do poder Executivo pelo Congresso Nacional, além do direito ao acesso à informação da sociedade brasileira em geral. Em 2020, a bancada do PSOL representou contra o então ministro Ernesto Araújo por prática similar. Naquela ocasião, denunciemos, inclusive, que a classificação de alguns documentos ocorreu apenas após o Requerimento de Informação dos parlamentares, como no caso das respostas obtidas pelos ofícios nºs 61, 69 70 G/SG/AFEP/ASASC/AEG/PARL.

Cumpramos ressaltar, sobre o mérito das respostas ocultas sobre as referidas comitivas, que o presidente Jair Bolsonaro visitou a Rússia às vésperas da invasão da Ucrânia. Em relação à Hungria, é notório alinhamento de Bolsonaro com o primeiro-ministro daquele país, Viktor Orbán, um dos expoentes da extrema-direita no mundo. Ressalta-se que Orbán tem atacado sistematicamente a laicidade e o Estado de Direito na Hungria, sendo responsável por uma série de violações aos direitos humanos, incluindo o cerceamento da liberdade de imprensa e de expressão, e a promoção de medidas contra minorias sexuais e de gênero. Não à toa, no início desta semana, o Tribunal de Justiça da União Europeia negou o recurso da Hungria em relação à decisão da Comissão Europeia de cortar fundos ao país por violar a democracia.

Bolsonaro, por sua vez, não esconde sua afinidade com o primeiro-ministro húngaro. Em coletiva à imprensa, o mandatário brasileiro afirmou que Orbán é seu "irmão" dadas as afinidades dos valores que alegam representar. Valendo-se de um conhecido lema facista, Bolsonaro afirmou que esses valores "podem ser resumidos



em quatro palavras: Deus, Pátria, Família e Liberdade". Na ocasião, o primeiro-ministro húngaro também sinalizou haver uma proposta para a criação de um sistema de alerta para detectar e prevenir acordos internacionais que deem tratamento positivo ao tema da migração.

Vale ressaltar que os laços entre o bolsonarismo e a extrema-direita húngara não vêm de hoje. Em 2019, um dos filhos do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro, visitou a Hungria na perspectiva de estreitar laços internacionais com governantes autoritários, conservadores e ultra-nacionalistas. Também, naquele ano, o Itamaraty participou de conferência organizada pelo premiê húngaro sobre a perseguição de cristãos no mundo; no evento, a laicidade do Estado foi bombardeada em flagrante contrariedade à nossa Constituição Federal. Além de uma perigosa e lamentável manifestação de aproximação ideológica entre governantes autoritários em crescente isolamento internacional, a comitiva brasileira à Hungria configurou inaceitável instrumentalização do aparato diplomático brasileiro para interesses eleitorais da extrema-direita no Brasil e no mundo.

Outro fato que precisa ser esclarecido, com urgência, é o objetivo da presença do vereador Carlos Bolsonaro nesta comitiva. Qual foi a missão, com quem esteve e qual foi a agenda do vereador carioca? É fundamental que o Ministro esclareça tais questões.

Dada a presença injustificada vereador Carlos Bolsonaro na viagem à Rússia e à Ucrânia, e considerando a importância dos temas ali tratados, urge que este Parlamento tenha explicações detalhadas do Ministro Carlos França sobre ambas as comitivas, os temas ali tratados e as razões da reserva imposta aos telegramas diplomáticos solicitados.

Pelo exposto, solicitamos a aprovação do presente requerimento de





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

convocação.

Sala das Sessões, 19 de abril de 2022

Sâmia Bomfim
Líder do PSOL

Vivi Reis
PSOL/PA

Fernanda Melchionna
PSOL/RS

Ivan Valente
PSOL/SP

Áurea Carolina
PSOL/MG

Glauber Braga
PSOL/RJ

Luiza Erundina
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ





Requerimento **(Da Sra. Sâmia Bomfim)**

Requer a convocação do Ministro das Relações Exteriores, SR. CARLOS ALBERTO FRANÇA, para prestar esclarecimentos sobre o sigilo imposto a documentos solicitados por este parlamento, por meio de requerimentos de informações, sobre a viagem das comitivas brasileiras à Rússia e à Ucrânia.

Assinaram eletronicamente o documento CD224761352700, nesta ordem:

- 1 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) *-(p_6337)
- 2 Dep. Glauber Braga (PSOL/RJ)
- 3 Dep. Vivi Reis (PSOL/PA)
- 4 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS)
- 5 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ)
- 6 Dep. Áurea Carolina (PSOL/MG)
- 7 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.



Assinado eletronicamente, por delegação do(a) Dep. Sâmia Bomfim e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD224761352700>